

## **Revisão sistemática do resultado da artroplastia reversa de ombro na qualidade de vida do idoso: uma perspectiva bioética**

**Systematic review of the results of reverse shoulder arthroplasty on the quality of life of the elderly: a bioethical perspective**

**Revisión sistemática de los resultados de la artroplastia reversa de hombro en la calidad de vida del anciano: una perspectiva bioética**

Recebido: 03/04/2022 | Revisado: 10/04/2022 | Aceito: 10/04/2022 | Publicado: 15/04/2022

**Alan Andrade Figueira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1557-6059>  
Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Brasil  
E-mail: alan\_figueira@hotmail.com.br

**Helena Andrade Figueira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6424-3541>  
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil  
E-mail: helenafigueira@gmail.com

**Joana Andrade Figueira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4559-7440>  
Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Brasil  
E-mail: jofigueira75@gmail.com.br

**Anor Sganzerla**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2180-4011>  
Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Brasil  
Anor.sganzerla@gmail.com

### **Resumo**

Contexto - Em todo o mundo, a proporção de pessoas com 60 anos ou mais (idosos) está crescendo mais rápido do que qualquer outra faixa etária. A artroplastia reversa de ombro é uma intervenção cirúrgica que diminui a dor e melhora a funcionalidade perdida pelo processo degenerativo articular que é frequente no idoso. Objetivo: Qualidade de vida (QOL) e a discussão bioética sobre a importância da QOL do idoso como direito a ser garantido para o envelhecimento com dignidade urge para o envelhecimento com dignidade? Método: Revisão sistemática da relação entre artroplastia reversa de ombro e QOL do idoso através da análise de resultados. Bases de dados LILACS, MEDLINE/PUBMED, e SCIELO foram pesquisadas em dezembro de 2021, com títulos, resumos e palavras-chave de artigos originais em inglês, português e espanhol publicados no período de janeiro de 2017 a dezembro de 2021 avaliados usando os descritores DeCS: artroplastia de ombro, qualidade de vida, idoso, avaliação de resultados. Resultado: Nove artigos, de uma amostra inicial de 21.459 permaneceram ao final do processo de seleção. A maioria (8) observou melhora de QOL após artroplastia reversa de ombro, em follow-up superior a 12 meses. Conclusão: Se encontrou a funcionalidade como componente essencial na QOL do idoso, e sua melhora como efeito da artroplastia reversa de ombro. Foi observado que apesar destes descritores serem amplamente utilizados individualmente, como mostraram os dados brutos da pesquisa, com 21.459 artigos, seu relacionamento sincronizado não tem sido estudado, tendo sido encontrados somente oito artigos que os trabalharam em conjunto.

**Palavras-chave:** Bioética; Artroplastia reversa de ombro; Qualidade de vida; Idoso; Ensino em saúde.

### **Abstract**

Background - Worldwide, the proportion of people aged 60 and over (seniors) is growing faster than any other age group. Reverse shoulder arthroplasty is a surgical intervention that reduces pain and improves functionality lost by the degenerative joint process that is frequent in the elderly. Objective: Quality of life (QOL) and the bioethical discussion about the importance of the elderly's QOL as a right to be guaranteed for aging with dignity, is it urgent for aging with dignity? Method: Systematic review of the relationship between reverse shoulder arthroplasty and QOL in the elderly through the analysis of results. LILACS, MEDLINE/PUBMED, and SCIELO databases were searched in December 2021, with titles, abstracts and keywords of original articles in English, Portuguese and Spanish published from January 2017 to December 2021 evaluated using the descriptors DeCS: shoulder arthroplasty, quality of life, elderly, outcome evaluation. Result: Nine articles from an initial sample of 21,459 remained at the end of the selection process. The majority (8) observed an improvement in QOL after reverse shoulder arthroplasty, in a follow-up of more than 12 months. Conclusion: Functionality was found as an essential component in the QOL of the elderly, and

its improvement as an effect of reverse shoulder arthroplasty. It was observed that despite these descriptors being widely used individually, as shown by the raw data of the research, with 21,459 articles, their synchronized relationship has not been studied, having been found only eight articles that worked with them together.

**Keywords:** Bioethics; Reverse shoulder arthroplasty; Quality of life; Old man; Health teaching.

### Resumen

**Antecedentes:** en todo el mundo, la proporción de personas de 60 años o más (personas mayores) está creciendo más rápido que cualquier otro grupo de edad. La artroplastia inversa de hombro es una intervención quirúrgica que reduce el dolor y mejora la funcionalidad perdida por el proceso degenerativo articular frecuente en las personas mayores. **Objetivo:** La calidad de vida (CV) y la discusión bioética sobre la importancia de la CV del anciano como derecho a ser garantizado para envejecer con dignidad, ¿es urgente para envejecer con dignidad? **Método:** Revisión sistemática de la relación entre la artroplastia reversa de hombro y la calidad de vida en ancianos a través del análisis de resultados. Se realizaron búsquedas en las bases de datos LILACS, MEDLINE/PUBMED y SCIELO en diciembre de 2021, con títulos, resúmenes y palabras clave de artículos originales en inglés, portugués y español publicados entre enero de 2017 y diciembre de 2021 evaluados mediante los descriptores DeCS: artroplastia de hombro, calidad de vida, adulto mayor, evaluación de resultados. **Resultado:** Nueve artículos de una muestra inicial de 21.459 quedaron al final del proceso de selección. La mayoría (8) observó una mejora en la calidad de vida después de la artroplastia inversa de hombro, en un seguimiento de más de 12 meses. **Conclusión:** Se constató la funcionalidad como componente esencial en la CV del anciano, y su mejoría como efecto de la artroplastia reversa de hombro. Se observó que a pesar de que estos descriptores son ampliamente utilizados individualmente, como lo muestran los datos brutos de la investigación, con 21.459 artículos, no se ha estudiado su relación sincronizada, habiéndose encontrado solo ocho artículos que trabajaron con ellos en conjunto.

**Palabras clave:** Bioética; Artroplastia de hombro invertida; Calidad de vida; Anciano; Enseñanza en la Salud.

## 1. Introdução

Em todo o mundo, a proporção de pessoas com 60 anos ou mais (idosos) está crescendo mais rápido do que qualquer outra faixa etária (WHO, 2016). Essa população aumentou exponencialmente nos últimos anos e deve continuar a crescer nas próximas décadas, de 841 milhões de pessoas em 2013 para mais de 2 bilhões em 2050 (Kahleova et al., 2020), e por isso discutir e investir na qualidade de vida (QOL) do idoso se tornou primordial. A QOL que é definida como uma posição relacionada com os próprios objetivos, expectativas, padrões e preocupações, um bem-estar subjetivo que reflète a distância entre as esperanças e expectativas individuais, apoiada no alcance de objetivos de acordo com o sistema de valores em que se está inserido (Figueira et al., 2009). Um conceito subjetivo, amplo e multidimensional, que abrange as condições físicas, sociais e ambientais, aspectos positivos e negativos da vida, constituindo questão importante ao idoso (Pérez-Ros et al., 2019).

A QOL no envelhecimento deve ser buscada não somente pelo indivíduo, mas por toda sociedade, uma vez que é parte integrante do processo de envelhecimento com dignidade. O respeito pela dignidade humana é o reconhecimento de um valor, um princípio moral baseado na finalidade do ser humano e em seu projeto de autorrealização que exige reconhecimento, respeito e liberdade de ação (Henriques et al., 2021). Os idosos, pertencentes a grupo reconhecidamente vulnerável, mostram-se mais suscetíveis de sofrerem maus tratos, discriminação e de terem desrespeitada sua integridade física e a autodeterminação nas práticas cotidianas de cuidados em saúde. A bioética compartilha objetivo relacionado à salvaguarda da dignidade humana, comprometida com a proteção dos valores éticos ligados a grupos de pessoas vulneráveis (Paranhos & Albuquerque, 2019a). A vulnerabilidade como referencial da bioética discute a situação de ser e estar vulnerável, em sentido amplo e em sentido específico na área de saúde assistencial e de pesquisa em saúde. Vulnerabilidade guarda relação com o princípio da autonomia, da justiça e da dignidade, e como referencial da bioética deve ser encarada de modo amplo, sistêmico, não apenas restrita ao sujeito (Hossne, 2009).

A partir da situação de vulnerabilidade intrínseca acrescida pela doença e pela idade, verifica-se que, para que possam exercer a autonomia, os pacientes idosos devem estar inseridos em um contexto social que os respalde, que os envolva e lhes dê segurança. Se para um paciente jovem é difícil se envolver em seu tratamento de saúde, para o paciente idoso tal situação se agrava, quer pela fragilidade gerada pela doença e pela idade, quer pela frequente falta do suporte social necessário à sua

autodeterminação (Paranhos & Albuquerque, 2019a). A QOL também envolve a funcionalidade, principalmente no idoso, que se depara com disfunções orgânicas naturais do processo de envelhecimento e vive um processo degenerativo fisiológico. É durante o desenvolvimento do envelhecimento que as alterações morfológicas e fisiológicas começam a surgir, e o declínio natural do indivíduo pode ser acompanhado de doenças disfuncionais gerando diminuição da QOL (Constantino et al., 2019).

A osteoartrose é definida como uma condição clínica degenerativa caracterizada pela perda progressiva da cartilagem articular podendo afetar o osso subcondral e comprometer toda a articulação. A osteoartrose constitui uma das doenças crônicas mais frequentes da atualidade prevendo-se que a sua incidência continue a aumentar em simultâneo com o aumento da expectativa de vida. Ela constitui a doença articular mais comum em todo o mundo e uma das principais causas de incapacidade crônica, sobretudo na população idosa. A idade é o principal fator de risco para o desenvolvimento de osteoartrose já que as mudanças que ocorrem a nível celular e tecidual durante o processo de envelhecimento tornam as articulações mais suscetíveis ao dano (Preto et al., 2019).

Assim como a osteoartrose, as lesões do manguito rotador são causas comuns de dor na articulação do ombro, associado a limitação funcional. Lesões irreparáveis dos tendões do manguito rotador, bem como sua evolução para a artropatia do manguito rotador são problemas desafiadores na cirurgia ortopédica. Lesões pequenas do manguito rotador usualmente acometem o músculo supraespinhoso e tendem a ser sintomáticas. Com a progressão da lesão e o aumento em tamanho, fraqueza progressiva e limitação funcional podem ocorrer.

Atualmente, há dois tipos de artroplastias realizadas no ombro para as diversas patologias degenerativas, a artroplastia anatômica e a artroplastia reversa. A artroplastia total anatômica do ombro é uma boa opção para o tratamento da osteoartrose com manguito rotador intacto, porém tem uma alta incidência de maus resultados e falha decorrente da ausência de manguito rotador, uma vez que nesse procedimento apenas as superfícies articulares são substituídas, não sendo considerada como uma opção viável para os casos de maior comprometimento articular, como na Artropatia do manguito rotador. A prótese desenvolvida por Paul Gramont vem se popularizando e se estabelecendo também no tratamento dos idosos. Estudos recentes mostram que características como idade acima dos 70 anos, osteoartrose avançada, grande comprometimento das tuberosidades, patologias do manguito rotador e comorbidades associadas aumentam muito os índices de falha nas artroplastias anatômicas, tornando a prótese reversa uma opção com resultados funcionais superiores (Simoni et al., 2019). Em um ombro normal a musculatura do manguito rotador mantém a cabeça do úmero centrada na glenóide, porém com a insuficiência do manguito rotador, perde-se este equilíbrio. As alterações anatômica e mecânica causadas pelo desenho da artroplastia reversa total do ombro restauram a função de elevação do mesmo acima da cabeça, mesmo na ausência de músculos do manguito rotador, através do recrutamento do músculo deltóide intacto, assim como a estabilidade articular através do seu modelo semi constricto. Essa melhora de função, juntamente com o alívio da dor, é uma opção confiável para pacientes idosos, permitindo que tenham uma vida independente e com qualidade (Nascimento, Alexandre T., Gustavo K. Claudio, 2020). A nível sintomático a osteoartrose causa dor, rigidez articular, edema, deformidade e limitação progressiva. Tais limitações interferem gravemente nas atividades de vida e de lazer, e prejudicam outros aspectos da vida dos idosos, como a interação social, o funcionamento físico e mental e a qualidade do sono. De um modo geral, os problemas musculoesqueléticos interferem na QOL, podendo constituir-se como causas de invalidez precoce (Preto et al., 2019).

Considerando a artroplastia reversa como a intervenção cirúrgica com melhores possibilidades de resultado positivo na funcionalidade e na QOL do idoso, e considerando que a bioética se relaciona à salvaguarda da dignidade humana, comprometida com a proteção dos valores éticos ligados a grupos de pessoas vulneráveis, esse trabalho busca verificar como o meio científico tem estudado e descrito esses resultados através de uma revisão sistemática, que é um método de síntese de evidências que avalia criticamente e interpreta todas as pesquisas relevantes disponíveis para uma questão particular, com

método explícito e sistemático para identificar, selecionar e avaliar a qualidade de evidências, sendo portanto produzida por uma metodologia confiável rigorosa e auditável (Ministério da Saúde, 2012).

Este trabalho busca na literatura científica disponível a relação entre a artroplastia reversa de ombro e a QOL do idoso através da análise de resultados. Busca também realizar uma discussão bioética sobre a importância da qualidade de vida do idoso como direito a ser garantido para o envelhecimento com dignidade. A medicina e a indústria modernas contribuíram significativamente na qualidade de vida funcional do idoso, a exemplo da artroplastia reversa de ombro. No entanto, ao tratar de qualidade de vida da pessoa idosa, muitas são as vulnerabilidades que precisam ser enfrentadas: vulnerabilidade social, existencial, moral, entre outras. Em outras palavras, a pessoa idosa não vive somente situações isoladas de vulnerabilidade (saúde física) mas uma contínua condição de vulnerabilidade. O bioeticista William Saad Hosne (Hosne, 2009) em sua teoria dos referenciais da bioética estabelece como um dos referenciais da bioética a vulnerabilidade. Frente a esse cenário pergunta-se: a artroplastia reversa de ombro tem contribuído à qualidade de vida da pessoa idosa?

## 2. Metodologia

Esta revisão sistemática (Ministério da Saúde, 2012) foi baseada exclusivamente nas diretrizes do PRISMA (Moher et al., 2009).

**Critério de Seleção** - Este estudo revisou de forma sistemática um conjunto de estudos científicos com modelos de pesquisa variáveis (transversal, retrospectivo, revisão sistemática etc.) já realizados e publicados, incorporando avaliação independente de dois pesquisadores.

**Crítérios de Inclusão e Exclusão** - O primeiro critério de inclusão foi que os artigos selecionados deveriam ser originais, escritos em inglês, português ou espanhol, publicados entre janeiro 2017 e dezembro 2021. O idoso, grupo reconhecidamente vulnerável, considerando que a bioética enfoca na salvaguarda da dignidade humana, buscou-se observar a qualidade de vida do idoso, pessoa vulnerável. Os artigos selecionados deveriam constar nas bases de dados bibliográficas eletrônicas MEDLINE/PUBMED, LILACS, e SCIELO, usando os seguintes descritores MeSH (*Medical Subject Headings*) e DeCS (Descritores em Ciências da Saúde): artroplastia de ombro, qualidade de vida, idoso, avaliação de resultados. O operador 'ou' e o operador 'e' foram usados entre os descritores. Nenhum sinônimo dos descritores foi adotado nesta primeira etapa. Essa triagem utilizou filtros de títulos, resumos e palavras-chave. Durante essa primeira etapa de triagem, as palavras-chave foram pesquisadas individualmente e conectadas por meio do operador lógico 'e'. Na terceira etapa, ao serem lidos os resumos dos artigos foi acrescentado um critério de elegibilidade de que os artigos deveriam abordar artroplastia reversa de ombro e relacionar artroplastia de ombro e qualidade de vida. Na quarta etapa, ao serem lidos os artigos integralmente foi acrescentado um critério de elegibilidade de que os artigos deveriam envolver pessoas idosas como sujeitos, relacionando a artroplastia reversa de ombro com a causa ser o desgaste natural pelo envelhecimento.

**Estratégia de Busca** - A triagem ocorreu em dezembro de 2021. A pergunta PVO que sustentou a estratégia de busca foi a seguinte: P; população, idoso; V; variável, artroplastia de ombro; O (ing. *outcome*); resultado, impacto na qualidade de vida. A pesquisa envolveu quatro etapas (Quadro 1) de busca de estudos contendo os descritores de pesquisa (conectados com 'e') nas bases de dados listadas (LILACS, PUBMED e SCIELO). A Fase 1 consistiu em uma busca primária nas bases de dados, e o critério de elegibilidade foi que o título, resumo ou as palavras-chave utilizassem os descritores idoso, artroplastia de ombro, QOL e/ ou avaliação de resultados, conectadas duas a duas, com o operador lógico 'e'. A segunda fase consistiu em leitura dos títulos de todos os artigos selecionados na fase 1. A terceira fase selecionou através da leitura dos resumos de todos os artigos selecionados na fase 2, acrescentando um critério de elegibilidade de que os artigos deveriam abordar artroplastia reversa de ombro. Esta fase também excluiu os estudos em duplicidade. A triagem pela leitura de título e resumo foi realizada por uma dupla de revisores, de maneira independente, e, havendo discordância sobre a elegibilidade entre os revisores, bastou um dos

revisores julga-lo elegível, para o artigo passar para a etapa seguinte (Ministério da Saúde, 2012). A quarta fase selecionou através da leitura integral de todos os artigos selecionados na fase 3, acrescentando dois critérios de elegibilidade: um de que os artigos deveriam abordar artroplastia reversa de ombro por degeneração natural do envelhecimento, excluindo as cirurgias por trauma ou tumor; e outro excluindo revisão sistemática.

**Quadro 1** - Etapas da estratégia de Busca.

<b>Etapas</b>	<b>Crítérios de Inclusão e Exclusão</b>	<b>Filtros</b>	<b>Bases de Dados Pesquisadas</b>
<b>1</b>	Estudos publicados em inglês, português ou espanhol de janeiro de 2017 a dezembro de 2021. <b>Descritores:</b> artroplastia de ombro, avaliação de resultados, qualidade de vida, idoso; tanto usados individualmente quanto conectados pelo operador logico 'e'.	Título & resumo & palavras-chave	PUBMED<ncbi.nlm.nih.gov>&LILACS <pesquisa.bvsalud.org>&SCIELO<search.scielo.org >
<b>2</b>	Todos os artigos encontrados passaram pela triagem da leitura dos seus títulos	Título	PUBMED& LILACS &SCIELO
<b>3</b>	Foram lidos integralmente os resumos de todos os artigos selecionados na fase anterior e foram mantidos todos que tratavam de artroplastia reversa de ombro por degeneração do envelhecimento. Houve exclusão da duplicidade e de revisão sistemática.	Resumo	PUBMED& LILACS &SCIELO
<b>4</b>	Os estudos relevantes selecionados na fase anterior foram lidos em sua versão integral. Foram excluídos os artigos que não tratavam da artroplastia reversa no idoso por desgaste natural do envelhecimento	Versão integral	PUBMED& LILACS &SCIELO

Fonte: Autores (2022).

### 3. Resultados e Discussão

**Fase Um** - Esta pesquisa em sua primeira fase identificou um total de 21.459 artigos, utilizando os descritores combinados em dupla ou trio: A. SCIELO - Artroplastia de Ombro e Qualidade de Vida (4 artigos), Artroplastia de Ombro e Avaliação de Resultados (5 artigos), Qualidade de Vida e Avaliação de Resultados (381 artigos), Artroplastia de Ombro e Qualidade de Vida e Avaliação de Resultados (2 artigos); B. MEDLINE - Artroplastia de Ombro e Qualidade de Vida (382 artigos), Artroplastia de Ombro e Avaliação de Resultados (183 artigos), Qualidade de Vida e Avaliação de Resultados (7719 artigos), Artroplastia de Ombro e Qualidade de Vida e Avaliação de Resultados (14 artigos); C. LILACS - Artroplastia de Ombro e Qualidade de Vida (4 artigos), Artroplastia de Ombro e Avaliação de Resultados (7 artigos), Qualidade de Vida e Avaliação de Resultados (12421 artigos), Artroplastia de Ombro x Qualidade de Vida x Avaliação de Resultados (2 artigos); D. PUBMED - *Shoulder Arthroplasty* e *Quality of Life* (45 artigos), *Shoulder Arthroplasty* e *Patient Outcome* (634 artigos).

**Fase Dois** - Esta pesquisa em sua segunda fase pela leitura dos títulos dos artigos identificou um total de 134 artigos: A. SCIELO - Artroplastia de Ombro e Qualidade de Vida – 4 artigos, Artroplastia de Ombro e Avaliação de Resultados – 5, Artroplastia de Ombro e Qualidade de Vida e Avaliação de Resultados – 2; B. MEDLINE - Artroplastia de Ombro e Qualidade de Vida – 38 artigos, Artroplastia de Ombro e Avaliação de Resultados – 42, Artroplastia de Ombro e Qualidade de Vida e Avaliação de Resultados – 6; B. LILACS - Artroplastia de Ombro x Qualidade de Vida – 2 artigos, Artroplastia de Ombro x Qualidade de Vida e Avaliação de Resultados – 4; C. PUBMED - *Shoulder Arthroplasty* e *Quality of Life* – 18 artigos, *Shoulder Arthroplasty* e *Patient Outcome* – 2, *Shoulder Arthroplasty* e *Quality of Life* e *Patient Outcome* – 7

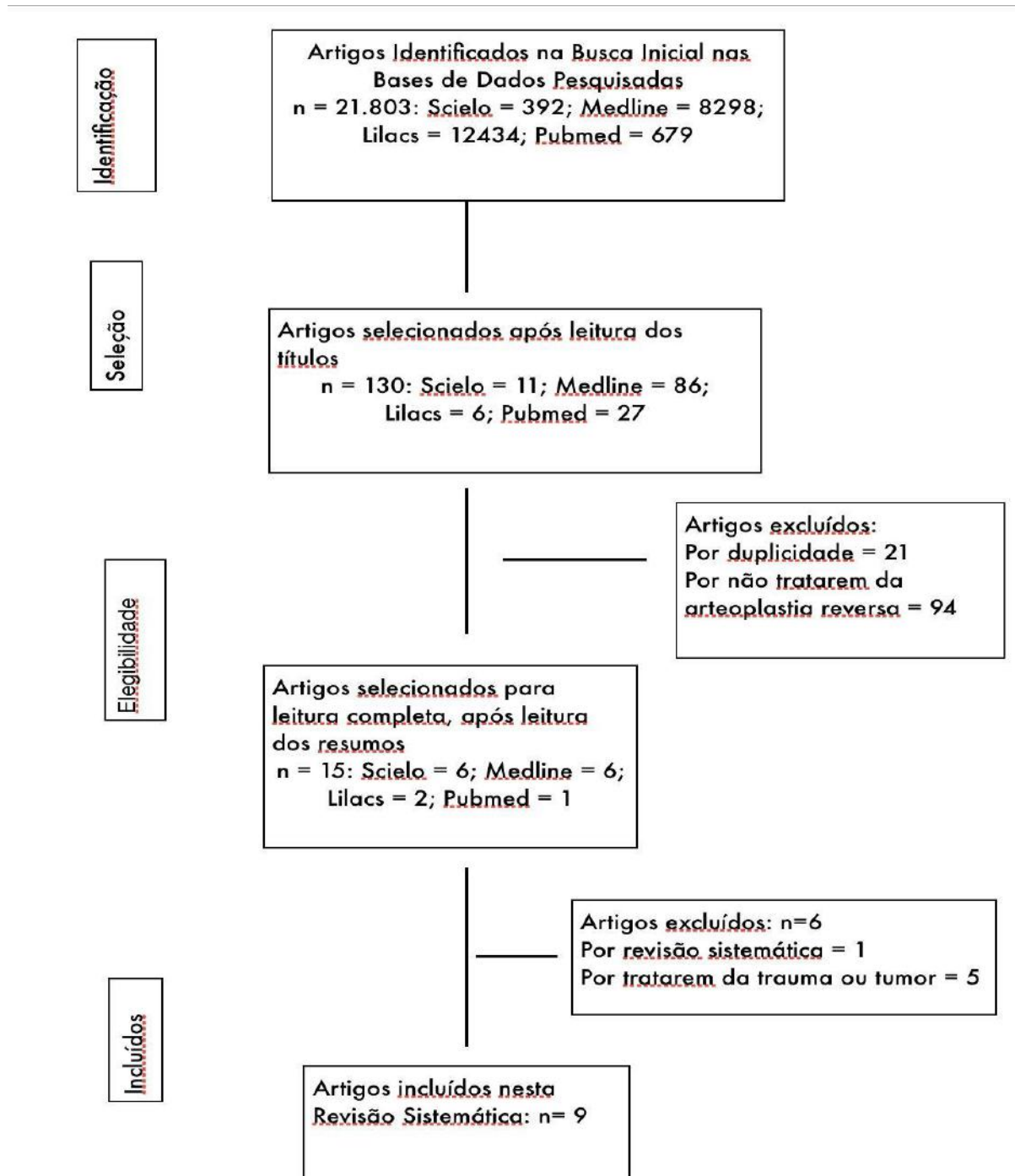
**Fase Três** - Na terceira fase da pesquisa, da leitura dos resumos dos estudos selecionados, 21 artigos foram encontrados em duplicidade sendo, portanto, excluídos. Foram também excluídos todos os artigos que não abordavam artroplastia reversa de ombro. Resultando que na terceira fase desta pesquisa, pela leitura integral dos resumos, se identificou um total de 15 artigos:

A. SCIELO - Artroplastia de Ombro x Qualidade de Vida – 3 artigos, Artroplastia de Ombro x Avaliação de Resultados – 3; B. MEDLINE - Artroplastia de Ombro x Qualidade de Vida – 2 artigos, Artroplastia de Ombro x Avaliação de Resultados – 4; C. LILACS - Artroplastia de Ombro x Qualidade de Vida x Avaliação de Resultados – 2 artigos; D. PUBMED - *Shoulder Arthroplasty* x *Quality of Life* – 1 artigo.

**Fase Quatro** - Concluída a triagem realizada nas três fases iniciais, os quinze (15) artigos selecionados que atenderam ao terceiro critério foram lidos atentamente na íntegra e analisados minuciosamente. Esta quarta fase acrescentou dois critérios de elegibilidade: um de que os artigos deveriam abordar a realização de artroplastia reversa de ombro em casos de degeneração natural do envelhecimento e não por trauma ou tumor; e outro de que os artigos de revisão sistemática deveriam ser excluídos. Desta forma, seis artigos foram excluídos: quatro por falarem sobre artroplastia reversa de ombro em caso de fratura, no trauma, um por falar de artroplastia reversa de ombro em caso de tumor maligno, e um por ser revisão sistemática. Ao final da quarta fase foram encontrados nas bases de dados estudada por esta revisão sistemática 9 artigos abordando avaliação de resultados da artroplastia reversa de ombro como indicação cirúrgica para correção de lesão causada pelo envelhecimento natural na QOL do idoso.

A Figura 1 apresenta a seleção realizada na estratégia de busca. A primeira fase, de identificação na busca primária nas bases de dados, identificou um total de 21.459 artigos, utilizando os descritores combinados em dupla ou trio. A segunda fase de pela leitura dos títulos dos artigos selecionados na fase 1 identificou um total de 134 artigos. A terceira fase selecionou através da leitura dos resumos de todos os artigos selecionados na fase 2, acrescentando um critério de elegibilidade de que os artigos deveriam abordar artroplastia reversa de ombro. Esta fase também excluiu os estudos em duplicidades, 21 artigos. Foram também excluídos todos os artigos que não abordavam artroplastia reversa de ombro. Resultando que na terceira se identificou um total de 15 artigos. A quarta fase selecionou através da leitura integral de todos os quinze (15) artigos selecionados na fase 3, acrescentando dois critérios de elegibilidade: um de que os artigos deveriam abordar artroplastia reversa de ombro por degeneração natural do envelhecimento, excluindo as cirurgias por trauma ou tumor; e outro excluindo revisão sistemática. Ao final da quarta fase concluiu-se com 9 artigos abordando avaliação de resultados da artroplastia reversa de ombro como indicação cirúrgica para correção de lesão causada pelo envelhecimento natural na QOL do idoso.

Figura 1 - Seleção realizada na estratégia de Busca.



Fonte: Autores (2022).

### Características dos estudos selecionados

Analisando os 9 artigos incluídos nesta revisão sistemática observa-se as características destes estudos selecionados que estão resumidas no Quadro 2.

**Quadro 2** - Características dos artigos incluídos nesta revisão sistemática.

Artigos	N	D	Instrum entos	Idade média	Prótese	Follow-up	Aumento da QOL	Melhora Funcional
Nascimento et al (Nascimento, Alexandre T., Gustavo K. Claudio, 2020)	20	R		66 (55 a 83)	Equinox - USA	>19 meses	em 95%	sim
Ferreira et al (Ferreira, A. A., Malavolta, E. A., Assunção, J. H., Trindade, E. M., & Gracitelli, 2017)	13	R	ASES, VAS, SF-12	62,5 ± 13	Equinox ou Delta-EUA	>24 meses	em 100 %	sim
Franca et al (França, F. D. O., Freitas, J. M. A., Godinho, P. C., Gonçalves, D. M., Vieira, T., & Pereira, 2018)	22	R		75,5 (65-86)	Equinox - EUA	>12 meses	em 100 %	sim
Schwyzter et al (Schwyzter, H. K., Marzel, A., Wirth, B., Rickenbacher, D., Flury, M., Schoch, C., ... & Audigé, 2020)	187	R		75,3 (56-91)	Univers Revers	>12 meses	em 95%	sim
Beltrame et al (Beltrame, A., Di Benedetto, P., Salviato, D., Niccoli, G., Gisonni, R., Cainero, V., & Causero, 2017)	31	R		75,7 (55-88)	MSS - Italia	>12 meses	em 90,3%	sim
Leite et al (Leite, L. M. B., Lins-Kusterer, L., Belangero, P. S., Patriota, G., & Ejnisman, 2019)	35	R		75,5 (50-89)	Arrow	=24 meses	em 90%	sim
Alcobia-Diaz et al (Alcobia-Diaz, B., Lópiz, Y., García-Fernández, C., de Álvaro, B. R., & Marco, 2017)	126	R		81	Não informada	=53 meses	Mediano	sim
Ngan et al (Ngan, A., Xiao, W., Curran, P. F., Tseng, W. J., Hung, L. W., Nguyen, C., ... & Feeley, 2019)	34	T		70,4	Não informada	6,12,24 meses	Não avaliada	
Dombrowsky et al (Dombrowsky, A. R., Kirchner, G., Isbell, J., Brabston, E. W., Ponce, B. A., Tokish, J., & Momaya, 2021)	73	R		70 ± 12	Wright Medical	>24 meses	Com Resiliência	sim

Fonte: Autores (2022).

A tabela 2 apresentou que oito dos nove estudos desta revisão sistemática buscaram verificar a melhora funcional e da qualidade de vida, e o nono não avaliou qualidade de vida. Observa-se que oito dos nove estudos adotaram desenho retrospectivo, com follow-up, seguimento, mínimo de 12 meses.

A revisão sistemática permite análise mais consistente de subgrupos, solucionar controvérsias, generalizar dados, estimar com precisão o efeito do tratamento, identificar a necessidade de planejamento de estudos maiores, e responder perguntas não abordadas pelos estudos individualmente (Ministério da Saúde, 2012).

Esta revisão sistemática para acessar efeito da artroplastia reversa de ombro na QOL do idoso, numa avaliação de resultados, encontrou nove artigos publicados que de alguma forma atendiam aos critérios de inclusão e de exclusão. Todos os estudos encontrados tiveram desenho retrospectivo, com follow-up, seguimento, mínimo de doze meses. Dentre estes nove artigos oito analisaram diretamente a QOL do idoso que foi submetido a artroplastia reversa de ombro realizando follow-up na avaliação de resultados funcionais e de QOL após a cirurgia. Os artigos são a seguir discriminados:

Pesquisando os resultados QOL na artroplastia reversa de ombro em um estudo retrospectivo encontraram que 95% dos idosos relatou aumento considerável na QOL, Nascimento et al (Nascimento et al., 2020) n=20, follow-up >42 meses, e



Schwytzer et al (Schwytzer et al., 2020) n=187, follow-up >24 meses. Pesquisando os resultados funcionais e de QOL na artroplastia reversa de ombro em um estudo retrospectivo encontraram que 100% dos idosos relatou aumento considerável na QOL, Ferreira et al (Ferreira et al., 2017) n=13, follow-up >24 meses, Franca et al (França et al., 2018) n=22, follow-up >12 meses. Pesquisando os resultados funcionais e de QOL na artroplastia reversa de ombro em um estudo retrospectivo encontraram que 90,3% dos idosos relatou aumento considerável na QOL, Beltrame et al (Beltrame et al., 2017) n=31, follow-up >12 meses. Encontrou QOL elevada em 90% dos idosos Leite (Leite et al., 2019), n=35, follow-up >24 meses. Encontrou QOL mediana Alcobia-Diaz et al (Alcobia-Diaz et al., 2017) n=126, follow-up >53 meses. Em um estudo retrospectivo na artroplastia reversa de ombro, com follow-up >24 meses n=73 Dombrowsky et al (Dombrowsky et al., 2021) observou a QOL do idoso após artroplastia reversa de ombro diretamente conectada com a resiliência, pela habilidade de retorno ao nível saudável de funcionalidade após experienciar estresse; considerando que fatores pessoais e sociais já estão associados a melhora de QOL do idoso. Adotou *Brief Resilience Scale (BRS)*, *American Shoulder and Elbow Surgeon (ASES)*, e *Single Assessment Numerical Evaluation (SANE)*, calculando a correlação entre a resiliência e os resultados clínicos, e observou que maior resiliência está associada a melhores resultados clínicos e a melhora de QOL.

Dentre os nove artigos publicados que de alguma forma atendiam aos critérios de inclusão e de exclusão desta revisão um artigo não analisou diretamente a QOL do idoso que foi submetido a artroplastia de ombro realizando follow-up na avaliação de resultados funcionais desta cirurgia, pesquisando os resultados funcionais na artroplastia reversa de ombro em um estudo transversal Ngam et al (Ngan et al., 2019), n=34, com follow-up >6/12/24 meses, não foi analisada a QOL dos idosos, mas as melhoras funcionais, com artroplastia reversa de ombro mostrando resultados significativos, com *LCMAS*, *the American Shoulder and Elbow Surgeons (ASES) Standardized Shoulder Assessment Form score*, e *the Patient-Reported Outcomes Measurement Information System (PROMIS)*, comparando a artroplastia reversa de ombro com duas outras opções cirúrgicas.

Estudos científicos diversos comprovam o resultado encontrado nesta pesquisa de que a artroplastia reversa de ombro aumenta a QOL do idoso, e a seguir citamos alguns, que embora tivessem sido excluídos da revisão sistemática por não tratar de artroplastia no idoso, por degeneração própria do envelhecimento, encontraram que a artroplastia reversa de ombro aumenta a QOL do idoso. Lindbloom et al (Lindbloom et al., 2019) em um estudo retrospectivo n=699, follow-up >24 meses, buscando encontrar a possível relação entre o diagnóstico pré-operatório e os resultados clínicos na artroplastia reversa de ombro observou aumento de QOL em 95% dos idosos submetidos a artroplastia reversa de ombro. Lazerges et al (Lazerges et al., 2017) n=6, follow-up >60 meses pesquisando resultados clínicos na artroplastia reversa de ombro para solução de tumor maligno observou aumento de QOL em 95% dos idosos submetidos a artroplastia reversa de ombro. Da mesma forma, Kim et al (Kim & Rhee, 2020) n=97, média de idade = 68,9 (46-84) com follow-up >22 meses, observou aumento de QOL em 95% dos idosos submetidos a artroplastia reversa de ombro. Wolfensperger et al (Wolfensperger et al., 2017) investigou QOL e nível de independência funcional após artroplastia reversa de ombro por fratura de úmero em 33 pacientes,  $\geq 70$  anos, com follow-up de 6 meses e 1 ano, usando *Short Form 36 Health Survey*, *Constant-Murley*, e *Disabilities of the Arm Shoulder and Hand Outcome Measure*, observou a curto prazo controle da dor e restauração da independência funcional, 97% dos pacientes com recuperação de estilo de vida independente, concluindo que artroplastia reversa de ombro eleva qualidade de função dos ombros do idoso. Vajapey et al (Vajapey et al., 2020) elaborou uma revisão sistemática de artigos de avaliação de resultados de artroplastia reversa de ombro afetados por fatores psicológicos, resultando em 16 estudos, encontrando associação de ansiedade e depressão com baixo resultado funcional, e correlacionado elevada autoconfiança com melhores resultados funcionais, não tendo estudado a QOL diretamente, e concluiu que fatores psicossociais tem papel importante na satisfação pós-operatória.

Envelhecer com qualidade não depende somente de bem-estar físico, e da redução de doenças, mas também de fatores psicossociais que implicam na ação de toda a sociedade e de instituições públicas (Mesa, 2020). A dignidade da pessoa idosa é instrumento promotor de cidadania, saúde, cuidados e QOL, para que a mesma tenha condições de alcançar a longevidade e uma existência digna (de Oliveira & Cabral, 2017) e por isso a defesa da dignidade humana é um princípio central na bioética (Paranhos & Albuquerque, 2019b). Para o idoso ser saudável, independente e fisicamente ativo é essencial na QOL (Figueira et al., 2008).

Na bioética principialista os princípios de beneficência, não maleficência, autonomia e justiça são diferentes uns dos outros: a) Princípio da beneficência: estabelece que se deve sempre agir para o bem do paciente; a moralidade exige que contribuamos para o seu bem; b) Princípio da não maleficência: estabelece que somos absolutamente obrigados a não causar dano, e não precisamos de autorização do sujeito para cumpri-lo. Segundo Beauchamp, esse princípio pode ser entendido como uma forma de beneficência positiva ou como um princípio de utilidade; c) Princípio da autonomia: do grego, autogoverno, declara que a decisão de uma pessoa é autônoma se deriva de seus próprios valores e crenças, se baseia em um conhecimento e compreensão adequados do que decidir ou agir e não está sujeita a coerção externa ou interna; d. Princípio da justiça: entendendo o desigual como injusto, tem a ver com o direito à saúde (de Cassinelli, 2018).

A proposta de autonomia do idoso convida a que ele possa ser identificado como personagem principal. Neste contexto as propostas de saúde não se restringem a discutir sobre o idoso, mas convocam o idoso a participar da discussão, idosos ativos condutores de suas próprias vidas, diminuindo as vulnerabilidades que porventura lhes sejam impostas ao ganhar longevidade. O papel relevante da bioética na discussão sobre o direito da dignidade do idoso nas suas múltiplas facetas do processo saúde-doença, do processo do envelhecimento com dignidade e propriedade de si mesmos. As ações centradas na bioética convidam a um envelhecimento saudável e enriquecido pela presença dos idosos em si próprios. Bioética interagindo e atuando pelo princípio da vulnerabilidade, resguardando o direito fundamental da vida digna com respeito ao idoso, relacionando a longevidade com a saúde e o bem-estar, percebendo a vulnerabilidade, convocando o idoso a dirigir suas metas, suas decisões, sua própria vida (Silva et al., 2021).

Esta revisão sistemática buscou encontrar na literatura a relação da artroplastia reversa de ombro com a QOL do idoso através da análise de resultados. Buscou também realizar uma discussão bioética sobre a importância da QOL do idoso como direito a ser garantido para o envelhecimento com dignidade. A busca é conseguir escapar dos limites do envelhecimento abrindo-se para novas aventuras em vez de permitir que a vida termine como um impasse (Figueira et al., 2008).

#### **4. Considerações Finais**

Esta revisão sistemática para acessar efeito da artroplastia reversa de ombro na QOL do idoso, numa avaliação de resultados, encontrou que oito dos dez estudos buscou verificar a melhora funcional e consequentemente da QOL. A funcionalidade é um componente essencial na QOL do idoso, e todos os estudos se referem a melhora de funcionalidade e de QOL como efeito da artroplastia reversa de ombro. A valorização da autonomia funcional tem sido destacada como essencial, imprescindível para aprimorar a QOL no envelhecimento. A capacidade funcional, capacidade de realizar plenamente suas atividades de vida diária, autonomia e independência funcional está para o idoso dentre os valores mais significativos na QOL, e dentre os aspectos da qualidade de vida, é aquele que a artroplastia reversa de ombro pode favorecer.

O aumento da expectativa de vida, em nível mundial, traz o envelhecimento humano ao cenário científico convocando a discussão sobre os desafios éticos, repensando olhares. O novo olhar para o envelhecimento deve contar com abordagem qualificada para atender o idoso em todas as suas dimensões de ser, assim como centrar em processo de sensibilização social com respeito ao envelhecer, e a bioética desponta trazendo ferramenta poderosa e eficaz na promoção da reflexão, objetivando resgatar a dignidade no envelhecimento.

Nesta revisão sistemática foi observado que apesar de que os descritores estudados individualmente são amplamente estudados na atualidade, como mostraram os dados brutos da pesquisa, seu relacionamento sincronizado não tem sido estudado. Posteriores estudos devem ser conduzidos para acessar efeito da artroplastia reversa de ombro na QOL do idoso, numa avaliação de resultados.

Revisões sistemáticas são estudos observacionais e retrospectivos. Assim, seus resultados devem ser interpretados levando-se em conta as limitações e vieses referentes aos estudos observacionais. Dentre suas principais limitações estão viés de publicação, de linguagem, de limitação metodológica dos estudos primários, além da dificuldade de combinar estudos com heterogeneidade clínica e diferentes populações (Ministério da Saúde, 2012).

Concluindo esta revisão sistemática diversas questões despontam convocando a novos estudos: Que impactos a melhora da vida funcional no idoso tem em suas vulnerabilidades? Existe melhora em suas questões existenciais? Quais são as questões bioéticas que o tema qualidade de vida levanta? Embora a cirurgia tenha melhorado a sua qualidade de vida, as questões existenciais estão sendo tratadas de modo digno? Há um aumento da duração da vida, porém muitas vezes como uma vida privado de sentido, como sugere Daniel Callahans: “*A idade avançada, no mundo atual, perdeu sua finalidade social e espiritual; é preciso restaurar esse propósito*” (Agich, 2011).

## Referências

- Agich, G. J. (2011). Envelhecimento: um desafio para o século XXI. *Revista - Centro Universitário São Camilo*, 5(3), 282–290.
- Alcobia-Díaz, B., Lópiz, Y., García-Fernández, C., de Álvaro, B. R., & Marco, F. (2017). Patient reported activities after reverse total shoulder arthroplasty in rotator cuff arthropathy patients. *Revista Española de Cirugía Ortopédica y Traumatología*, 61(4), 273–280.
- Beltrame, A., Di Benedetto, P., Salviato, D., Niccoli, G., Gisonni, R., Cainero, V., & Causero, A. (2017). The SMR reverse shoulder arthroplasty in rotator cuff arthropathy management. *Acta Bio Medica: Atenei Parmensis*, 88(4), 81.
- Constantino, A., Rocha, E. S., de Oliveira, O. M. P., & Monteiro, M. M. D. O. (2019). Declínios fisiológicos e fisiopatológicos do sistema locomotor durante o envelhecimento humano: uma revisão bibliográfica. In Realize (Ed.), *VI CIEH* (Vol. 1, p. 8).
- de Cassinelli, M. M. T. R. (2018). Principios morales y metodología de la Bioética. *Revista Uruguaya de Cardiología*, 33(1), 13–17.
- de Oliveira, I. M. G., & Cabral, M. da L. L. (2017). Longevidade: Cidadania, Participação e Direitos Sociais. *Psi Unisc*, 1, 18–31. <https://doi.org/10.17058/psiunisc.v1i1.9629>
- Dombrowsky, A. R., Kirchner, G., Isbell, J., Brabston, E. W., Ponce, B. A., Tokish, J., & Momaya, A. M. (2021). Resilience correlates with patient reported outcomes after reverse total shoulder arthroplasty. *Orthopaedics & Traumatology: Surgery & Research*, 107(1), 102777.
- Ferreira, A. A., Malavolta, E. A., Assunção, J. H., Trindade, E. M., & Gracitelli, M. E. C. (2017). Reverse shoulder arthroplasty: clinical results and quality of life evaluation. *Revista Brasileira de Ortopedia*, 52, 298–302.
- Figueira, H. A., Figueira, J. A., Bezerra, J. C., & Dantas, E. H. M. (2009). Old Aged Quality of Life: Brazil – India a Cross-cultural Perspective. *Indian Journal of Gerontology*, 23(1), 66–78.
- Figueira, H. A., Figueira, J. A., Mello, D., & Dantas, E. H. M. (2008). Quality of life throughout ageing. *Acta Medica Lituanica*, 15(3), 169–172.
- França, F. D. O., Freitas, J. M. A., Godinho, P. C., Gonçalves, D. M., Vieira, T., & Pereira, U. S. (2018). Clinical and functional evaluation of patients submitted to reverse arthroplasty with minimum one year of follow-up. *Revista Brasileira de Ortopedia*, 53, 714–720.
- Henriques, L. V. L., Melo, R. C. P. de C., & Espiney, L. M. C. de A. D. (2021). Cuidar no respeito pela Dignidade Humana da pessoa idosa institucionalizada: um protocolo de scoping review. *Enfermería Actual de Costa Rica*, 40.
- Hossne, W. S. (2009). Dos referenciais da Bioética—a Vulnerabilidade. *Bioethikos*, 3(1), 41–51.
- Kahleova, H., Levin, S., & Barnard, N. D. (2020). Plant-Based Diets for Healthy Aging. *Journal of the American College of Nutrition*, 9, 1–2. <https://doi.org/https://doi.org/10.1080/07315724.2020.1790442>
- Kim JY, Rhee YG, R. S. (2020). Clinical Outcomes after Reverse Total Shoulder Arthroplasty According to Primary Diagnosis. *Clin Orthop Surg*, 12(4), 521–528. <https://doi.org/10.4055/cios19164>
- Lazerges, C., Dagneaux, L., Degeorge, B., Tardy, N., Coulet, B., & Chammas, M. (2017). Composite reverse shoulder arthroplasty can provide good function and quality of life in cases of malignant tumour of the proximal humerus. *International Orthopaedics*, 41(12), 2619–2625.
- Leite, L. M. B., Lins-Kusterer, L., Belangero, P. S., Patriota, G., & Ejnisman, B. (2019). Qualidade de Vida de Pacientes Submetidos À Artroplastia Reversa do Ombro. *Acta Ortopédica Brasileira*, 27, 269–272.

- Lindbloom, B. J., Christmas, K. N., Downes, K., Simon, P., McLendon, P. B., Hess II, A. V., ... & Frankle, M. A. (2019). Is there a relationship between preoperative diagnosis and clinical outcomes in reverse shoulder arthroplasty? An experience in 699 shoulders. *Journal of Shoulder and Elbow Surgery*, 28(6), S110–S117.
- Mesa, A. P. (2020). Antropología del envejecimiento: el respeto a la autonomía del mayor: Mejorar el cuidado mediante la bioética narrativa. *Revista Iberoamericana de Bioética*, 4(12), 01–15. <https://doi.org/10.14422/rib.i12.y2020.004>
- Ministério da Saúde. (2012). *Diretrizes Metodológicas elaboracao de revisao sistematica e metanalise de ensaios clinicos randomizados*. [www.bvsms.saude.gov.br](http://www.bvsms.saude.gov.br)
- Moher, D., Liberati, A., Tetzlaff, J., Altman, D. G., & Group, P. (2009). Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement. *PLoS Med.*, 6(7), e1000097.
- Nascimento, A T., Gustavo K. & Claudio, P. B. R. (2020). Reverse shoulder arthroplasty: Functional results in rotator cuff arthropathy. *Revista Brasileira de Ortopedia*, 55, 106–111.
- Ngan, A., Xiao, W., Curran, P. F., Tseng, W. J., Hung, L. W., Nguyen, C., ... & Feeley, B. T. (2019). Functional workspace and patient-reported outcomes improve after reverse and total shoulder arthroplasty. *Journal of Shoulder and Elbow Surgery*, 28(11), 2121–2127.
- Paranhos, D. G. A. M., & Albuquerque, A. (2019a). Direitos humanos dos pacientes como instrumentos bioéticos de proteção das pessoas idosas. *Cadernos Ibero-Americanos de Direito Sanitário*, 8(1), 53–64.
- Paranhos, D. G. A. M., & Albuquerque, A. (2019b). Direitos humanos dos pacientes como instrumentos bioéticos de proteção das pessoas idosas. *Cadernos Ibero-Americanos de Direito Sanitario*, 8(1), 53–64. <https://doi.org/10.17566/ciads.v8i1.507>
- Pérez-Ros, P., Martínez-Arnau, F. M., & Tarazona-Santabalbina, F. J. (2019). Risk factors and number of falls as determinants of quality of life of community-dwelling older adults. *Journal of Geriatric Physical Therapy*, 42(2), 63–72.
- Preto, L., Pinto, C., Novo, A., Mendes, E., Barreira, I., & López-Espuela, F. (2019). Funcionalidade e qualidade de vida em idosos submetidos a artroplastia total do joelho. *Revista Portuguesa de Enfermagem de Reabilitacao*, 2(2), 74. <https://doi.org/10.33194>
- Schwyzler, H. K., Marzel, A., Wirth, B., Rickenbacher, D., Flury, M., Schoch, C., ... & Audigé, L. (2020). Short-term safety, function, and quality of life in patients treated with Univers Revers prosthesis: a multicenter 2-year follow-up case series. *Journal of Shoulder and Elbow Surgery*, 29(11), 2282–2291.3.
- Silva, M. S., Alves, Silva, G. H. de M. da, & Sanglard, C. (2021). Bioetica e envelhecimento: respeito ao idoso. *Anais Do Congresso de Geriatria e Gerontologia Do UNIFACIG*, 1(1).
- Simoni, M., Figueira, A. A., Campos, M. O., & Dantas, C. N. (2019). Abordagem cirurgica e manejo das tuberosidades. In Elsevier Editora Ltda (Ed.), *Da simulacao a pratica: Cirurgia de Ombro* (1st ed., pp. 193–197).
- Vajapey, S. P., Cvetanovich, G. L., Bishop, J. Y., & Neviasser, A. S. (2020). Psychosocial factors affecting outcomes after shoulder arthroplasty: a systematic review. *Journal of Shoulder and Elbow Surgery*, 29(5), e175–e184.
- WHO. (2016). Global strategy and action plan on ageing and health (2016 -2020). In *World Health Organization*.
- Wolfensperger, F; Grüniger, P; Dietrich, M; Völlink, M; Benninger, E; Schläppi, M; Meier, C. (2017). Reverse shoulder arthroplasty for complex fractures of the proximal humerus in elderly patients: impact on the level of independency, early function, and pain medication. *J Shoulder Elbow Surg*, 26(8), 1462–1468.